

Tecnologias de informação e comunicação nas aulas de língua inglesa: um relato de experiência sobre letramento digital e protagonismo estudantil

Information and communication technologies in english language classes: an experience report on digital literacy and student agency

Tecnologías de la información y la comunicación en las clases de lengua inglesa: un relato de experiencia sobre alfabetización digital y protagonismo estudiantil

Jeremias Lucas Tavares ¹

Resumo: O presente relato de experiência aborda a implementação de um Projeto de Intervenção Pedagógica, realizado em uma escola pública estadual, que teve como objetivo integrar o ensino de inglês às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A metodologia envolveu aulas regulares articuladas a cinco “Aulas TIC” na sala de informática, nas quais os alunos realizaram atividades de pesquisa, leitura, escrita e produção de textos digitais, utilizando diversas ferramentas. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento de competências linguísticas e digitais, o fortalecimento da autonomia e a colaboração entre os alunos. Conclui-se que a integração entre o ensino de língua inglesa e o uso pedagógico das TIC contribuiu para o letramento digital e a formação cidadã em uma sociedade digitalizada.

Palavras-chave: Letramento digital; Educação básica; Ensino de língua inglesa.

Abstract: This experience report describes the implementation of an intervention project carried out in a state public school. The project aimed to integrate English language teaching with Information and Communication Technologies (ICT). The methodology combined regular lessons with five “ICT Classes” held in the school’s computer lab. During these classes, students engaged in research, reading, writing, and digital text production using various technological tools. The results demonstrated the development of linguistic and digital competencies, the strengthening of student agency, and increased collaboration among learners. The integration of English language teaching and the pedagogical use of ICT contributed to digital literacy and citizenship development in a digitalized society.

Keywords: Digital literacy; Basic education; English language teaching.

Resumen: El presente relato de experiencia aborda la implementación de un proyecto en una escuela pública estatal, cuyo objetivo fue integrar la enseñanza del inglés a las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). La metodología incluyó clases regulares articuladas con cinco clases en la sala de informática, en las cuales los estudiantes realizaron actividades de investigación, lectura, y escritura utilizando diversas herramientas. Los resultados evidenciaron el desarrollo de competencias lingüísticas y digitales, el fortalecimiento de la autonomía y la colaboración entre los estudiantes. Se concluye que la integración entre la enseñanza del inglés y el uso pedagógico de las TIC contribuyó al alfabetismo digital y a la formación ciudadana en una sociedad digitalizada.

Palabras claves: Alfabetismo digital; Educación básica; Enseñanza del inglés.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução

Considerando o “inédito viável” de Freire (1974), traço esse relato de experiência em ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI) na Educação Básica, que trata da aplicação do Projeto de Intervenção Docente (PIP) intitulado *Tecnologias de informação e comunicação nas aulas de Língua Inglesa: letramento digital e protagonismo estudantil*, desenvolvido a fim de repensar a prática docente diante dos desafios enfrentados em sala de aula, buscando possibilitar uma transformação pedagógica concreta a partir da realidade dos alunos envolvidos. O PIP propôs a integração das aulas de LI com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), através de aulas na sala de informática.

A estratégia adotada consistiu em dedicar uma aula na sala de informática para cada temática explorada nas aulas regulares de LI. Essas aulas, doravante denominadas “Aula TIC”, buscaram unir os aspectos linguísticos e culturais trabalhados em sala de aula com o domínio prático das TIC, envolvendo desde a pesquisa até a escrita de textos, utilizando diversas plataformas e aplicativos relevantes. O PIP em questão foi contemplado com Prêmio Mestres da Educação² (PME), promovido por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT/PB), que reconhece práticas pedagógicas exitosas na rede estadual de ensino da Paraíba. As informações e discussões apresentadas no presente relato de experiência foram baseadas no relatório de execução do projeto submetido pelo autor, bem como nos registros escritos e imagéticos presentes em seu acervo pessoal.

Dessa forma, o objetivo geral desse trabalho é refletir sobre uma experiência de ensino e aprendizagem na Educação Básica, por meio da implementação de um PIP focado na integração das aulas de LI e das TIC, sendo os objetivos específicos: 1. Apresentar e descrever as etapas de implementação do PIP; e 2. Expor os resultados observados no processo de integração das TICs ao ensino e aprendizagem em LI. Esse relato de experiência é composto por mais três seções. *Metodologia do projeto*, na qual apresento os aspectos metodológicos do PIP, como planejamento e cronograma de execução; *Desenvolvimento e resultados das ações*,

² O PME é uma iniciativa do Governo Estadual da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT/PB), que tem como objetivo reconhecer práticas docentes exitosas no contexto das escolas públicas estaduais. Assim, os professores que propuseram práticas pedagógicas inovadoras e bem-sucedidas submetem seus PIPs a um processo seletivo regido pela SEECT/PB. Através desse processo seletivo, um número de professores é laureado com o PME, que corresponde a um 14º salário, dentro dos limites orçamentários do edital de cada ano. O PIP discutido no presente relato de experiência foi contemplado com o PME no ano de 2023, através do Edital N° 026/2023 da SEECT do Governo do Estado da Paraíba.

na qual socializo as etapas de execução do projeto e os resultados obtidos; e *Conclusão*, na qual retomo o que foi discutido no relato e indico implicações para práticas futuras.

Metodologia do projeto

O PIP foi aplicado em duas turmas de 7º ano do Ensino Fundamental, em uma escola estadual do município de Campina Grande, na Paraíba. A escola possui uma sala de informática equipada com 16 computadores (CPU, monitor, teclado, mouse e fone de ouvido), nos quais os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupos.

O PIP foi dividido em duas etapas: planejamento e execução. A etapa de planejamento aconteceu durante os primeiros meses do ano de 2023, e considerou aspectos já diagnosticados em relação aos alunos participantes do projeto, a partir de experiência realizadas durante os anos letivo de 2022 e 2023. O planejamento do projeto considerou as dimensões a serem abordadas – o protagonismo estudantil e comunicação e mídias sociais –, estabelecidas a partir dos critérios do PME de 2023.

Além disso, no que se refere à BNCC (Brasil, 2017), o PIP abordou habilidades do eixo leitura, relacionadas à seleção de textos em língua inglesa em ambientes virtuais (EF07LI10) e à participação de troca de opiniões e informações sobre os textos lidos (EF07LI11), e do eixo dimensão intercultural, relacionadas à análise do alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo (EF07LI21). Além dessas habilidades, o projeto também abrangeu as habilidades relacionadas a cada um dos conteúdos programáticos abordados durante o projeto, com base no livro didático *Way to English for Brazilian Learners* (Franco; Tavares, 2018).

O objetivo geral do PIP foi integrar as aulas de Língua Inglesa às Tecnologias de Informação e Comunicação, promovendo o protagonismo estudantil e o desenvolvimento da competência em comunicação e mídias sociais. Os objetivos específicos do PIP foram: I. Integrar as temáticas trabalhadas no componente curricular LI às aulas na sala de informática, visando a uma compreensão mais profunda e contextualizada dos aspectos abordados; II. Integrar práticas de comunicação digital nas aulas de língua inglesa, permitindo que os alunos utilizem diversas plataformas de maneira eficaz; III. Desenvolver habilidades de leitura através da pesquisa online, selecionando e interpretando informações relevantes; IV. Desenvolver habilidades de leitura através do uso de textos multimodais em diversos formatos; V. Desenvolver habilidades de escrita em diferentes formatos e diversas plataformas em contexto digital; VI. Oportunizar o protagonismo estudantil e autonomia do aluno através das atividades

realizadas; VII. Fomentar discussões que incentivem a expressão individual dos alunos; e VIII. Capacitar os alunos a utilizar ferramentas digitais de forma consciente.

O PIP consistiu em cinco Aulas TIC, cada uma relacionada a diferentes temas trabalhados em sala, que introduziram aspectos linguísticos e culturais da língua inglesa e suscitaram conhecimentos linguísticos e culturais da língua portuguesa. Assim, aspectos linguísticos e culturais do inglês e do português foram mobilizados, a fim de contribuir com o letramento digital dos alunos participantes do PIP, através do uso das TIC.

A execução do PIP se deu durante três bimestres (2º, 3º e 4º bimestre) entre os meses de maio e novembro de 2023, totalizando cinco Aulas TIC, que seguiram a mesma estrutura: primeiro, o conteúdo de língua inglesa foi apresentado na aula, através do uso do livro didático, cadernos, quadro branco, além de aparatos tecnológicos, como televisão, vídeos e *slides*; após isso, o conteúdo estudado foi abordado na sala de informática com auxílio de algum aparato tecnológico de informação e comunicação.

A seguir, detalho o desenvolvimento do PIP e os resultados das ações pedagógicas.

Desenvolvimento e resultados das ações

O PIP parte da ideia de que a escola precisa oferecer possibilidades de interações interculturais no ensino de língua estrangeira, a fim de educar cidadãos globais, com auxílio da TICs (Santiago; Dias, 2018). O PIP foi realizado através de cinco Aulas TIC, com duração média de 1 hora e 30 minutos, em cada turma participante, totalizando 10 aulas na sala de informática. Os alunos eram organizados em duplas ou grupos de sua escolha e distribuídos entre os computadores disponíveis.

O primeiro conteúdo trabalhado em sala durante o projeto foi *Sports* (esportes). Nessa unidade, os alunos aprenderam o vocabulário relacionado a esportes em inglês: *basketball* (basquete), *[beach] volleyball* (vôlei [de praia]), *cycling* (ciclismo), *gymnastics* (ginástica), *horseback riding* (equitação), *judo* (judô), *running* (corrida), *sailing* (vela), *skateboarding* (skate), *soccer* (futebol), *swimming* (natação), *tennis* (tênis) e *table tennis* (tênis de mesa). Além do vocabulário, os alunos também aprenderam sobre os verbos utilizados com cada esporte: *to go* (ir), *to do* (fazer) e *to play* (jogar), e leram textos sobre atletas paralímpicos.

Na primeira Aula TIC, relacionada ao primeiro conteúdo, cada grupo de alunos deveria pesquisar sobre um dos esportes trabalhados, contemplando os seguintes aspectos: cinco curiosidades e/ou fatos sobre o esporte, informações sobre um atleta do esporte, e informações

sobre um paratleta do esporte. Para a pesquisa, os alunos utilizaram a ferramenta de pesquisa do *Google*, podendo selecionar textos de diversos *sites*. Após a pesquisa e leitura dos textos lidos, os alunos precisavam responder um formulário do *Google Forms* com as informações encontradas. Durante a pesquisa, os alunos também tiveram um contato com uma diversidade de gênero textuais, facilitado pelo uso da tecnologia no ensino de línguas, como comentado por Santos e Sobrinho (2009).

Portanto, nessa Aula TIC, os alunos exercitaram o uso de ferramentas de pesquisa, além de ter contato com diversos textos em diversas plataformas sobre esportes e atletas. Os alunos também foram introduzidos ao uso de ferramentas de formulário. Ademais, os alunos aprenderam sobre as ferramentas de copiar e colar textos, a partir do clique no botão direito do *mouse*, bem como seus atalhos “ctrl + c” e “ctrl + v”. Além disso, aprenderam a abrir e transitar entre diferentes abas em uma mesma janela de navegador, a selecionar textos com o cursor, e a minimizar, maximizar e restaurar janelas (o terceiro com intuito de visualizar duas janelas simultaneamente na tela). Esses conhecimentos adquiridos durante a aula, além de auxiliarem na execução da atividade proposta, podem ser aplicados pelos alunos nas aulas de outros componentes curriculares e na sua vida fora da escola.

O segundo conteúdo trabalhado em sala durante o PIP foi *Tourist Attractions* (Atrações turísticas). Nessa unidade, os alunos aprenderam o vocabulário relacionado a atrações turísticas em inglês: *beach* (praia), *bridge* (ponte), *monument* (monumento), *botanical garden* (jardim botânico), *forest* (floresta), *museum* (museu), *opera house* (teatro), *park* (parque), *square* (praça), *waterfall* (cachoeira), *zoo* (zoológico). Além do vocabulário, os alunos também tiveram contato e estudaram as características dos mapas.

Na segunda aula TIC, os alunos pesquisaram atrações turísticas na ferramenta de pesquisa e visualização de mapa e satélite *Google Maps*. Algumas atrações turísticas nacionais pesquisadas pelos alunos foram: Teatro Amazonas, Chapada dos Veadeiros, Praia de Maragogi, Jardim Botânico de Curitiba, Parque Ibirapuera, Museu de Arte Contemporânea de Niterói e Pelourinho. Além das atrações turísticas, também exploraram sua própria cidade e seu bairro.

Nessa aula, os alunos aprenderam a utilizar uma ferramenta muito presente no cotidiano contemporâneo, pesquisando e selecionando locais, procurando trajetos, visualizando fotos e comentários sobre locais, e utilizando e navegando na ferramenta *Street View*. Além de conhecer virtualmente lugares de todo o Brasil, os alunos puderam também enxergar seu bairro pelo mapa, observando as diferenças entre as imagens disponíveis na plataforma (feitas em 2011) com a geografia atual do bairro. Assim, o letramento digital supera a capacidade de

navegar na internet ou de utilizar *softwares*, envolvendo, também, a compreensão profunda de como aplicar essas habilidades no cotidiano, conforme discutido por Mey (1998)

O terceiro conteúdo trabalhado em sala durante o PIP foi *Occupations* (profissões). Nessa unidade, os alunos revisaram o vocabulário relacionado a profissões em inglês, trabalhado no ano letivo anterior, e aprenderam novas profissões: *aid worker* (trabalhador voluntário), *architect* (arquiteto), *aviator* (aviador), *musician* (músico), *composer* (compositor), *painter* (pintor), *racing car driver* (piloto de carro de corrida), *singer* (cantor), *writer* (escritor). Além do vocabulário, os alunos estudaram o gênero textual biografia e o tempo verbal passado simples em inglês.

Na terceira Aula TIC, os grupos escolheram personalidades históricas e pesquisaram sobre elas. Após leitura de diversos textos em diversos formatos e seleção de informações relevantes, os alunos escreveram, em língua portuguesa, biografias sobre as personalidades selecionadas. Nessa aula, os alunos aprimoraram seu conhecimento e habilidades em ferramentas de processamento de texto, o *Microsoft Office Word* e o *Wordpad*. Os alunos aprenderam a criar marcadores e numeração no texto, a alterar a fonte, cor, tamanho e orientação do texto, e a inserir acentos e outros sinais gráficos que estão localizados na parte superior das teclas, como o til, o acento circunflexo, a arroba, o asterisco etc. O professor ensinou esses aspectos aos alunos a medida que as dúvidas surgiam durante a aula. Os alunos que casualmente ouviam a orientação do professor a outro aluno, já aplicavam o novo conhecimento em seus trabalhos. Além disso, os que se sentiam mais confiantes na utilização dos novos conhecimentos, os ensinavam aos que estavam com mais dificuldade. Assim, o conhecimento foi construído de forma colaborativa entre os estudantes. Portanto, é possível observar que o uso dos computadores pôde tornar o processo de aprendizagem mais rico e dinâmico, possibilitando novos caminhos para situações de uso linguísticos reais (Santos; Sobrinho, 2009).

O quarto conteúdo trabalhado em sala durante o PIP foi *Kinds of TV Show* (tipos de programas televisivos). Nessa unidade, os alunos aprenderam vocabulário relacionada a tipos de programas televisivos em inglês: *cartoon* (desenho), *cooking show* (programa de culinária), *documentary* (documentário), *game show* (programa de jogos), *news* (programa jornalístico), *soap opera* (novelas), *sitcom* e *talk show*.

Na quarta aula TIC, os alunos pesquisaram tipos de programas de TV na ferramenta de pesquisa do *Google*, que oferece sugestões de séries dentro de cada tipo de programa pesquisado. Ao pesquisar um tipo de programa, como “*cartoons*” ou “*talk shows*”, o aluno se

deparada com uma diversidade de exemplos, seguidos de imagens, sinopse, elenco, *trailers*, e outras informações. Nessa aula, os alunos deveriam criar um documento no *Word* (ou *Wordpad*) contendo três exemplos de cada um dos tipos de programa de TV abordados, estando livres para editar o texto, escolhendo cores, marcadores, fontes, etc. Conforme destacado por Santos e Sobrinho (2009), o uso de tecnologia no ensino de língua possibilita o trabalho simultâneo com diferentes habilidades (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita), como foi observado durante essa aula.

Durante a quarta aula TIC, professor percebeu que diversos alunos aplicaram a estratégia que aprenderam na primeira aula TIC: restaurar as janelas para possibilitar a configuração manual da dimensão, permitindo a visualização de duas janelas simultaneamente. Assim, os alunos podem pesquisar em uma janela (a página do *Google* aberta no navegador) e escrever as informações encontradas em outra (o documento do *Word*). Além disso, muitos alunos também usaram atalhos do teclado para copiar e o colar informações entre as janelas. Esse trânsito entre diferentes janelas, páginas e *links* é uma característica do mundo digital, de forma que a multimídia e a hipermídia possibilitam novas formas de significar, conforme comentado por Rojo (2009). Dessa forma, os alunos puderam engajar em práticas significativas e sociais de linguagem.

O quinto conteúdo trabalhado durante o projeto foi *Abilities* (Habilidades). Esse conteúdo foi o único que não foi trabalhado previamente em sala. A mudança na estrutura do projeto, que prevê a contextualização em sala de aula anterior a aula na sala de informática, se deu devido a solicitação dos próprios alunos, que ansiavam por realizar outra aula na sala de informática, demonstrando sua motivação e engajamento. Nessa unidade, os alunos pesquisaram o vocabulário de forma autônoma utilizando duas ferramentas: o *Google Imagens* e o *Google Tradutor*. A pesquisa de forma autônoma e a aplicação dos conhecimentos adquiridos previamente contribuiu para o desenvolvimento do letramento multimodal para a comunicação em ambientes dinâmicos e digitais, como os fornecidos pelas TICs, sendo esse um dos letramentos requisitados para a vida na sociedade globalizada, conforme discutido por Santiago e Dias (2018).

Assim, na quinta aula TIC, os alunos pesquisaram e aprenderam sobre habilidades em língua inglesa: *cook* (cozinhar), *dance* (dançar), *draw* (desenhar), *fly a kite* (soltar pipa), *paint* (pintar), *play the guitar* (tocar violão), *play soccer* (jogar futebol), *ride a bike* (andar de bicicleta), *ride a horse* (andar a cavalo), *sing* (cantar), *skate* (andar de skate), *speak English* (falar inglês), *surf* (surfar), *swimming* (nadar) e *whistle* (assoviar). Um por um, os termos citados

foram apresentados aos alunos pelo professor, que pesquisavam seu significado através do *Google* Imagens ou do *Google* Tradutor. Pesquisando um termo no *Google* Imagens, os alunos se deparam com diversas fotografias que representam a ação, vivenciando assim um momento de tradução intersemiótica, que acontece quando um signo é traduzido através de outros sistemas de signos (Jakobson, 2004), nesse caso, a palavra é traduzida por uma imagem. Pesquisando um termo no *Google* Tradutor, os alunos se deparam com uma tradução direta para o português, vivenciando assim um momento de tradução interlingual, uma tradução direta entre línguas (Jakobson, 2004). Os resultados de ambas as ferramentas se complementam, não se excluem. Ao pesquisar “*whistle*” no *Google* Imagem, muitos alunos se depararam com imagens de apitos, pois a ferramenta considerou a palavra como um substantivo. Os alunos, então, traduziram no *Google* Tradutor, que considerou a palavra como um verbo, “assoviar”. A plataforma digital, portanto, ampliou o conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula.

Além do vocabulário relacionado a habilidades, os alunos aprenderam a usar o verbo modal *can* para expressar habilidade e sua forma negativa *can't* para expressar falta de habilidade. Dessa forma, os alunos pesquisaram sobre as habilidades em inglês enquanto refletiam sobre suas habilidades e as comparavam com as de seus colegas. Nessa aula, os alunos criaram um documento de texto no *Word*, e construíram uma tabela formada por três colunas: *abilities*, *can* e *can't*. Os alunos deveriam preencher a primeira coluna com as habilidades trabalhadas, a medida que fossem apresentadas, e discutir entre o grupo quem possuía tais habilidades. A coluna *can* foi preenchida com o nome dos alunos que tinham tal habilidade, e a coluna *can't* com o nome dos alunos que não tinham tal habilidade. Os alunos exercitaram suas habilidades no uso de ferramentas de pesquisa de imagens e de ferramentas de tradução automática, enquanto aprendiam o vocabulário na língua inglesa. Além disso, aprenderam a inserir e editar tabelas em ferramentas de processamento de texto.

Ao final das aulas TIC que culminavam na produção de um documento com respostas dos alunos, o documento era enviado para um e-mail criado pelo professor, especificamente para o envio dessas atividades. Assim, ao final de maioria das aulas, os alunos tinham contato com o armazenamento e envio de arquivos através do e-mail. Assim, puderam participar de práticas sociais variadas através da leitura e da escrita, sendo esse um dos principais objetivos da escola (Rojo, 2009).

Além do desenvolvimento dos conteúdos programáticos citados, o PIP também contemplou habilidades da BNCC para o 7º ano do Ensino Fundamental (Anos Finais). Durante

todas as Aulas TIC, os alunos tiveram contato com diversos textos em ambiente digital sobre as temáticas trabalhadas, precisando selecionar os textos para as pesquisas propostas. Durante a seleção dos textos, os alunos trocaram opiniões e informações sobre a leitura, uma vez que as atividades foram realizadas em grupo. Por último, os alunos tiveram contato e analisaram o alcance da língua inglesa em ambiente digital, considerando suas diversas manifestações no mundo globalizado.

O PIP também contemplou as quatro competências essenciais do letramento digital, discutidas por Gilster (1997): a) pesquisas na internet: uma vez que todas as atividades envolvem a pesquisas de termos e elementos culturais discutidos nas aulas; b) navegação hipertextual: os alunos trabalham com texto em diversos níveis, que sempre levam a outro texto em uma sucessão contínua; c) avaliação de conteúdo: para verificação da confiabilidade das fontes e seleção de conteúdo; e d) construção de conhecimento: construção de conhecimento significativo a partir da busca, seleção e interpretação de informações.

Considerando a aplicação de novos conhecimentos durante as aulas e a transmissão de conhecimento entre os alunos, além de todos os textos e atividades produzidas durante o projeto, é possível depreender que a intervenção foi bem-sucedida em preencher as dificuldades dos alunos em relação as TIC. O projeto contribuiu para o letramento digital dos alunos e para o desenvolvimento de habilidades em comunicação e mídia sociais, além de possibilitar o protagonismo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Conclusão

O projeto buscou integrar as aulas de LI às TIC, promovendo o desenvolvimento da competência em comunicação e mídias sociais. Através do projeto, os alunos aplicaram o conhecimento adquirido nas aulas de LI enquanto exercitavam suas habilidades no mundo digital. Foi possível observar um engajamento significativo por parte dos alunos, que demonstraram entusiasmo ao explorar as possibilidades oferecidas pelas Aulas TIC durante a execução do PIP. Ao praticarem conceitos linguísticos e culturais da LI de forma autônoma, os alunos se tornaram protagonistas ativos do seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades que extrapolaram os limites do currículo tradicional.

Além do que foi percebido durante a execução do projeto, é possível, também, identificar a melhoria na aprendizagem ao observar os dados dos formulários de avaliação sobre

o PIP³, respondido pelos alunos. Ao serem questionados se o projeto fortaleceu e/ou ampliou algum novo conhecimento ou habilidade e se o projeto resultou na melhoria do rendimento em alguma disciplina, 78% dos alunos responderam “sim” e 16% responderam “a maioria das vezes”. Além disso, 100% dos alunos responderam “sim” para a pergunta “a temática do projeto é interessante?” e 97% dos alunos responderam “sim” para as perguntas “você recomendaria a participação no projeto a outro estudante?” e “você participaria novamente do projeto?”.

Essa experiência não apenas respondeu às demandas educacionais da contemporaneidade, mas também preparou os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais digitalizada, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para o mundo moderno, enquanto aprendem a LI. A utilização da sala de informática como cenário para o projeto permitiu o acesso às ferramentas digitais e a plataformas relevantes, contribuindo para o letramento digital dos alunos. Assim, a aplicação prática dos conteúdos de língua inglesa não apenas reforçou o entendimento dos alunos sobre os temas abordados, mas também os capacitou a utilizar ferramentas digitais de maneira mais eficaz e consciente.

Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 out. 2025.
- FRANCO, C.; TAVARES, K. **Way to english for brazilian learners**, 6º ano: ensino fundamental, anos finais. São Paulo: Atica, 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1974.
- GILSTER, P. **Digital literacy**. Nova Iorque: John Wiley & Sons, Inc., 1997.
- JAKOBSON, R. On linguistic aspects of translation. *In*: VENUTI, L. (org.). **The translation studies reader**. Nova Iorque: Taylor & Francis, 2004, p. 113-118.
- MEY, J. L. As vozes da sociedade: letramento, consciência e poder. Trad. M. G. Morais. **DELTA**, v.14, n. 2, p. 331-338. 1998.
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SANTIAGO, M. E. V.; DIAS, R. Using ePals.com in English classes: a tool for internationalization of public elementary education in Brazil. **The Specialist**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 1-18, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/38051>. Acesso em: 27 out. 2025.

³ O formulário de avaliação sobre o projeto foi um dos documentos exigidos para participação no PME de 2023.

SANTOS, R.; SOBRINHO, J. C. Computers in the teaching of English as a foreign language: access to the diversity of textual genres and language skills. *In*: TATNALL, A.; JONES, A. (eds.). **Education and technology for a better world: proceedings of the 9th IFIP TC 3 World Conference on Computers in Education (WCCE 2009)**, Bento Gonçalves, Brazil, 2009. Heidelberg: Springer, 2009, p. 401-408.

Sobre o autor

Jeremias Lucas Tavares: graduado em Letras (Inglês) pela Universidade Federal de Campina Grande, mestre em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande e doutorando em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. É professor da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado da Paraíba e professor substituto do curso de Letras (Inglês) da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência na área de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa e na área dos Estudos da Tradução, com ênfase na Tradução Audiovisual e no uso da tradução no ensino de línguas.

E-mail: jlucastvrs@gmail.com

Recebido em: 31 de outubro de 2025

Aprovado em: 23 de novembro de 2025